—14—

COMO SER UM PAI CHEIO DA PALAVRA

"Pais, não irritem seus filhos; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor" (Efésios 6:4, NVI).

Quem você está levando consigo para o céu? Especificamente, você está levando seus filhos junto com você? Eu espero que assim! A parte mais emocionante da vida é ser capaz de levar alguém conosco para o céu – especialmente os que estão tão próximos e são tão queridos para nós! Paulo estava convencido de que ele estava levando os santos de sua "família", aqueles que ele auxiliou brevemente em Tessalônica 20 séculos atrás. Você está assim convencido acerca de sua própria família?

Você tem aproximadamente 20 anos para criar cada filho, do nascimento à maioridade. A maior recompensa de Deus para a criação de filhos cheia da Palavra é conduzir seus filhos a Jesus e depois vê-los O seguirem fielmente enquanto se formam a partir de sua casa! Então, a essência deste livro é um desafio para **começar agora** – não importa onde você está, qual seja a idade de seus filhos ou quão forte ou fraco é o seu matrimônio.

Por onde começar sempre é a parte mais difícil para encorajar as famílias a permitirem que o Senhor abençoe os seus lares. O meu conselho a partir da Palavra de Deus por cerca de um quatro de século continua sendo: maridos e pais, isso realmente precisa começar com você! Você pode escrever e-mails o dia todo – mas se você não estiver conectado a Internet, eles não vão à parte alguma. Você pode digitar no teclado por horas – mas se não estiver conectado ao seu computador, nada é registrado. Você pode obter incontáveis livros, seminários, séries em vídeo, fitas e mensagens sobre criação de filhos, mas se você não estiver conectado ao próprio Deus, você nunca poderá cumprir o papel ao qual Ele lhe chamou. Para resumir, uma família cheia da Palavra começa no coração e na vida de um marido e pai que se torna cheio de Deus e de Sua Palavra.

Que preciosa, porém, aterradora responsabilidade. Mas as boas novas são que Deus prometeu que Ele nunca lhe abandonará, nem lhe deixará sozinho! Ao longo do caminho, enquanto você percorre a estrada da criação de filhos junto com Deus, você pode contar com Ele para prover o apoio através de outros que já trilharam esse caminho. A experiência comprovada deles pode oferecer sabedoria bíblica que, normalmente, é fácil de seguir, não importa onde você possa estar no processo de criar filhos. Às vezes, isto pode até mesmo assumir a forma de compartilhar como eles fariam as coisas diferentemente – se eles tivessem a oportunidade.

Desde o meu primeiro Dia dos Pais, eu tenho me beneficiado do discernimento compartilhado por uma pessoa assim – um pai sábio com filhos crescidos. Enquanto eu fazia parte da equipe como um pastor novo na Califórnia, eu recebi um folheto do Dia dos Pais; e depois de ler o folheto, e pensando nisto, eu gravei isto sobre a capa dianteira de minha Bíblia. Ele finalmente se desgastou e eu re-digitei o folheto, e o colei uma vez mais em minha Bíblia. (O folheto se dirige especificamente aos pais, homens; porém, os seus princípios se aplicam bem tanto aos pais quanto às mães). E agora como um contentíssimo pai de oito maravilhosos filhos, aqui está o tanto que eu entesourei daquele pedaço maravilhoso de sabedoria daquele pai:

Pais: Você O Faria de Maneira Diferente?

"MINHA FAMÍLIA TODA JÁ ESTÁ CRESCIDA e todos os filhos já se foram. Mas, se eu tivesse que fazer tudo novamente, isto é o que eu faria:

- Eu amaria mais a minha esposa na frente dos meus filhos.
- Eu riria mais com meus filhos – em nossos erros e em nossas alegrias.
- Eu ouviria mais, até mesmo o filho menor.
- Eu seria mais honesto sobre as minhas próprias fraquezas, nunca fingindo perfeição.
- Eu oraria de maneira diferente por minha família – ao invés de focar tanto nela, eu focaria mais em mim.
- Eu faria mais coisas junto com meus filhos.
- Eu os encorajaria mais e faria mais elogios.
- Eu prestaria mais atenção às pequenas coisas, como ações e palavras de consideração.
- E então, finalmente, se eu tivesse que fazer tudo outra vez, eu compartilharia Deus mais intimamente com a minha família; cada

> coisa ordinária que acontecesse no dia a dia, eu usaria para levá-los a Deus[34]".

Como um pai, eu amei especialmente esse último ponto! A ilustração seguinte é um exemplo de quão facilmente nós podemos dirigir nossos pequeninos a Deus através de uma "coisa corriqueira que acontece num dia corriqueiro". Neste fragmento, o autor Charlie Shedd está falando com o seu pequenino filho, Peter, falando-lhe sobre uma viagem aventureira ao campo com Philip, o irmão mais velho de Peter:

> Nós saímos para um passeio no campo. Estava anoitecendo e nós estávamos ficando sem gasolina. Nós estávamos caminhando juntos depois que nós tínhamos estado na casa da fazenda, e eu estava levando uma lata de gasolina. Philip tinha só quatro anos. Ele ia brincando pelo caminho, lançando pedras nos postes de telefone, colhendo flores, e então, de repente escureceu. Às vezes, a noite chega de uma vez no campo. Philip veio, pôs a pequena mão dele na minha e disse, "Pegue minha mão, Papai. Eu posso me perder". Há uma mão, Peter, que lhe alcança a partir do coração do universo. Se você colocar a sua mão na mão de Deus e caminhar com Ele, você nunca se perderá[35].

Hoje, da mesma forma, a mão de Deus está alcançando você a partir do coração do universo. Se você colocar a sua mão na Dele e caminhar com Ele, você também jamais se perderá! Você pode confiar Nele para ser amorosamente guiado, bem como a sua família, em todas as fases da vida.

É uma tarefa impressionante declarar as exigências de Deus para criar uma família cheia da Palavra. Não há nenhuma dúvida sobre isto: criar filhos às vezes é difícil. Só em uma livraria eu contei cinqüenta e quatro títulos sobre matrimônio e família, com dezoito deles oferecendo conselhos sobre como educar os filhos. Muitos autores nem mesmo concordam entre si. Uma autoridade bem conhecida, o escritor e humorista Mark Twain, teve uma percepção interessante sobre criar filhos. Considere este conselho se você precisa dar umas boas risadas durante um desses momentos irritantes – os quais todos os pais experimentarão alguma vez na vida. A filosofia de Twain era esta: quando um filho fizer 13 anos, coloque-o num barril, pregue a tampa por cima e alimente-o através de um buraco. Quando ele fizer 16 anos, tampe o buraco!

Deus tem uma maneira melhor…

---

[34] John M. Drescher, If I Were Starting My Family Again, Rev. (USA: Good Books, 1996), Preface.
[35] Charlie W. Shedd, Letters To Philip On How To Treat A Woman (USA: Revell, 1970), p. 38.

É fascinante ler o que Deus registrou sobre a família num manuscrito hebraico de 3.000 anos da Literatura de Sabedoria Judaica chamada de *Kethubim*, conhecida hoje como Provérbios do Rei Salomão. Por todo o livro de Provérbios, Deus contrasta o homem sábio com o homem néscio. Provérbios diz que se nós temos um filho desobediente, ele:

1. **Entristece a sua mãe**: *"O filho sábio alegra a seu pai, mas o filho insensato é a tristeza de sua mãe"* (Provérbios 10:1). *"O filho insensato é tristeza para o pai e amargura para quem o deu à luz"* (Provérbios 17:25).

2. **Despreza seu pai**: *"O insensato despreza a instrução de seu pai, mas o que atende à repreensão consegue a prudência"* (Provérbios 15:5).

3. **Entristece seu pai**: *"O filho estulto é tristeza para o pai, e o pai do insensato não se alegra"* (Provérbios 17:21).

4. **Desgraça seu pai**: *"O filho insensato é a desgraça do pai..."* (Provérbios 19:13a).

5. **Envergonha seus pais**: *"O que maltrata a seu pai ou manda embora a sua mãe filho é que envergonha e desonra"* (Provérbios 19:26).

6. **Rouba seus pais**: *"O que rouba a seu pai ou a sua mãe e diz: Não é pecado, companheiro é do destruidor"* (Provérbios 28:24).

Nós queremos sentir vergonha e desonra? Se nós imprudentemente negligenciarmos nossas responsabilidades paternas, e apenas não fizermos nada, é assim que nos sentiremos. Dr. Alberta Siegel uma vez escreveu no *Stanford Observer*:

> *Quando se trata de criar filhos, toda sociedade está apenas há 20 anos longe do barbarismo. Vinte anos são tudo o que nós temos para realizar a tarefa de civilizar as crianças que nascem em nosso meio a cada ano. Estes selvagens não conhecem nada do nosso idioma, de nossa cultura, de nossa religião, de nossos valores, ou de nossos costumes nas relações interpessoais. A criança é totalmente ignorante sobre comunismo, fascismo, democracia, liberdades civis... respeito, decência, honestidade, costumes, convenções e modos.* ***O bárbaro deve ser domesticado se a civilização deve sobreviver***[36]*.*

[36] Stanford Observer, (Stanford, CA: Stanford News Service) October 1973, p. 4.

Se nós lermos essas palavras e pensarmos que os nossos filhos estão excluídos, nós cometemos um erro gravíssimo. Toda criança tem o potencial de se tornar um caso de hostilidade – um desgosto, um modelo de maldade. Não há nenhuma negação nisto: os pais têm que lidar com o mal latente nas vidas de seus filhos. Aqueles que não tratam constantemente, e sabiamente, com esse mal, enfrentará um futuro de miséria.

Em um estudo realizado vários anos atrás, os sociólogos Sheldon e Eleanor Glueck da Universidade de Harvard tentaram identificar os fatores cruciais da delinqüência. Eles desenvolveram um teste que poderia predizer a futura delinqüência em crianças de 5 ou 6 anos de idade. Os testes de acompanhamento deles, 4 anos depois, provou ser 90 por cento preciso. Eles identificaram quatro fatores necessários para prevenir a delinqüência:

1. A disciplina deve ser firme, justa e consistente.
2. Uma mãe deve saber onde seus filhos estão e o que eles estão fazendo a toda hora, e estar com eles tanto quanto possível.
3. Os filhos necessitam ver o amor demonstrado entre pai e mãe, e ver o genuíno amor sendo vivido diante deles.
4. Uma família deve ser coesa, regularmente gastando tempo juntos[37].

Maridos e pais cheios da Palavra reconhecem que as suas profissões são importantes, mas seus lares são essenciais. Eles regularmente expressam profundo amor pelas suas esposas. Homens do tipo do Salmo 15 também são responsivos aos seus filhos; eles recusam ser contados entre os pais típicos que dão aos seus filhos apenas 3 minutos de atenção não dividida por dia. Os pais cheios da Palavra estão agudamente conscientes de suas responsabilidades listadas em Efésios 6:4.

A Descrição da Função de Um Pai Cheio da Palavra

CONSIDERE OS DESAFIOS à piedade feitos a nós, como pais, neste versículo:

> *"Pais, não irritem seus filhos; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor"* (Efésios 6:4, NVI).

[37] Sheldon and Eleanor Glueck, Unraveling Juvenile Delinquency (Cambridge, MA: Harvard University Press, 1950), pp. 257-271.

Note que Deus espera, especificamente, que os pais sejam justos, ternos, firmes e semelhantes a Cristo. Vamos agora considerar cada um destes desafios individualmente.

1. PAIS CHEIOS DA PALAVRA SÃO JUSTOS.

> *"Pais, **não irritem seus filhos**; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor"* (Efésios 6:4, NVI, ênfase adicionada).

Como nós irritamos aos nossos filhos de vez em quando? Quais são algumas das maneiras em que podemos ser injustos? O grande mestre Reformado da Bíblia, William Hendriksen, nos avisa para guardarmos os corações, mentes e espíritos de nossos filhos[38]. Ele adverte-nos para que tenhamos o cuidado para não:

Superprotegê-los. Nós deveríamos deixar os nossos garotos serem garotos, e não restringi-los de forma que eles acabem agindo como garotinhas. Os meninos precisam correr, escalar, saltar, se arranhar, e explorar – ou eles não se tornarão os líderes e protetores que eles devem se tornar.

Favorecê-los. Isaque favoreceu a Esaú, e Rebeca mimou Jacó. O favoritismo deles eventualmente dividiu a família. Porém, Jacó não aprendeu com os erros de seus pais, porque ele deu amor em abundância a José, preferindo-o a seus irmãos. Esta prática fé com que os outros filhos ficassem amargurados. Ter um filho ou filha favorita só leva ao ciúme e dissensão.

Obscurecê-los. Deus fez e dotou a cada um de Seus filhos de maneira singular – como belos flocos de neve espirituais. Portanto, nós nunca deveríamos tentar fazer clones de nós mesmos, mas cooperar com Deus, conformando-os à imagem Dele, para cumprir o Seu propósito final ao criá-los.

Negligenciá-los. Como pais cheios da Palavra, nós temos que gastar tempo com os nossos filhos. Em vez de *apressá-los* para dormir, nós deveríamos pôr o nosso trabalho ou a TV para dormir cedo – e desfrutar de momentos especiais e por muito tempo junto com os nossos filhos durantes esses dias da infância que passam rapidamente. A negligência é o sinal de perigo de um pai ruim. Considere o exemplo de Eli, que negligenciou disciplinar a si mesmo assim como aos seus filhos (1 Samuel 4:18). Deus

---

[38] William Hendriksen, New Testament Commentary: Galatians and Ephesians (Grand Rapids, MI: Baker Book House, 1987), p. 261.

disse que Ele participou dos pecados de seus filhos porque ele não os repreendeu (1 Samuel 2:29). Porque ele falhou em confrontar o pecado em seu próprio lar, isso custou muito caro para ele – e às gerações vindouras (1 Samuel 3:13)! Tome cuidado para não ser um Eli dos dias modernos. Como Eli, isto envolve estar preocupado com o trabalho à exclusão das necessidades da família. Isso significa recusar-se a enfrentar a severidade das ações de seus filhos. Um pai fraco falha em responder rapidamente e a fundo às advertências dos outros. Freqüentemente, um pai ruim racionaliza os erros que ele tem cometido, tornando-se assim parte do problema ao invés de ser parte da solução.

Abusá-los verbalmente. Cuspa sempre e freqüentemente palavras torpes (Efésios 4.29) sobre os seus filhos ao invés de palavras de bênção e o resultado final será o desencorajamento deles. Nós, freqüentemente, ouvimos a verdade desta advertência: conte com bastante freqüência a uma criança que ela não tem valor e que ela nunca prestará para nada e essa se tornará uma profecia que se auto-concretiza. Freqüentemente, os nossos filhos viverão acima, ou eu deveria dizer, abaixo dessas expectativas. Quantos pais você conhece que tem abençoado aos seus filhos? Quantos filhos não dariam tudo pela bênção de seus pais?

Ainda que eles sejam novos, os filhos necessitam ser tratados com respeito, assim como os adultos precisam ser. Se tratados respeitosamente, eles por sua vez aprenderão como respeitar aos outros. Agressões verbais e crueldade física nunca deve ser parte de um lar cristão, pois cada uma delas é extremamente destrutiva. Esta deve ser a linha de direção para toda disciplina: nunca corrija uma criança quando você estiver irado, *"Porque a ira do homem não produz a justiça de Deus"* (Tiago 1:20). É importante notar que se nós não seguirmos consistentemente este princípio, os ternos corações de nossos filhos podem se tornar tão amargurados que eles fecharão seus corações e espíritos a nós e, por conseguinte, nossos esforços disciplinadores.

COMO ABENÇOAR NOSSA FAMÍLIA

Uma das maiores bênçãos que nós temos experimentado em minha própria família é praticar o conceito de bênção do "Jantar do Sábado Judeu". Em alguns ramos do povo Judeu, há um costume do pai se colocar por trás de cada filho durante o jantar do Sábado e ler uma bênção sobre cada um deles, a qual é uma declaração do que ele vê em suas vidas e que o tem abençoado e tocado. Isto é muito semelhante à bênção de Jacó aos seus filhos quando ele falou de quais seriam os seus pontos fortes (Gênesis 49).

Eu tenho escolhido estruturar as minhas bênçãos assim: "Isto é o que eu vejo que Deus está fazendo em sua vida agora"; depois eu continuo com "e isto é onde eu vejo que Deus agindo para moldar a sua vida".

Maravilhosamente, os sorrisos, os olhos e as vozes de nossos filhos dizem tudo. Eles são abençoados e honrados e respondem de maneira tão amorosa a este tempo especial juntos, o que também estabelece todo o tom de nossa preparação para o Domingo.

2. PAIS CHEIOS DA PALAVRA SÃO TERNOS.

"Pais, não irritem seus filhos; antes ***criem-nos*** *segundo a instrução e o conselho do Senhor"* (Efésios 6:4, NVI, ênfase adicionada).

"Criá-los" significa "educá-los, providenciar com cuidado[39]". Porque as mulheres são naturalmente alimentadoras, nós devemos ser sábios para ouvir as preocupações, idéias e críticas construtivas das esposas. A maioria dos homens aborda a vida mecanicamente. Como resultado, nós tendemos a tomar decisões rápidas e intrometer-se em situações de disciplina sem conhecer todos os fatos. Por esta razão, é importante primeiro respeitosamente ouvir o que um filho tem a dizer antes de decidir sobre a conseqüência. Isto faz com que o filho saiba que os seus sentimentos são importantes para nós.

Ocasionalmente, nós evidenciaremos um mau juízo, seremos duros ou, por outro lado, negligentes em fazer o que nós sabemos que nós devemos fazer. Sempre que nós falhamos em qualquer área, a ternura exige que nós rapidamente peçamos perdão. Se nós somos ternos, nós daremos um monte de abraços, afetuosamente seguraremos os nossos filhos em nosso colo e seremos constantes encorajadores.

3. PAIS CHEIOS DA PALAVRA SÃO FIRMES.

"Pais, não irritem seus filhos; antes criem-nos ***segundo a instrução e o conselho*** *do Senhor"* (Efésios 6:4, NVI, ênfase adicionada).

Esta palavra, *instrução*, "pode ser descrita como o treinamento por meio de regras e regulamentos, recompensas e, quando necessário, punições. Ela se refere primariamente ao que é feito à criança". Por contraste, *conselho*

[39] Fritz Rienecker, *A Linguistic Key to the Greek New Testament* (Grand Rapids, MI: Zondervan, 1982), p. 540.

(admoestação) significa "treinamento por meio da palavra falada, seja por ensino, advertência ou encorajamento. Ela se refere primariamente ao que é dito à criança[40]". O quão efetivamente a maioria dos pais cumpre esta prescrição para a criação de filhos bem sucedida?

Anos atrás, quando os membros da família real da Inglaterra visitaram os Estados Unidos, lhes pediram que compartilhassem a coisa mais surpreendente que eles tinham observado na América. Sem um momento de hesitação, foi dito para o repórter: "A maneira como os pais obedecem aos seus filhos[41]". Esta é uma acusação verdadeira que geralmente é feita contra os pais americanos, não é? Mas não precisa ser assim para os pais cristãos que são dedicados.

Ken Taylor, cuja paráfrase da Bíblia, *A Bíblia Viva,* tem tocado tantas vidas, explicou bem a posição do pai na disciplina:

> *A tarefa de um pai tem muitos aspectos, mas a parte mais importante do trabalho dele é ajustar-se, bem como a sua família, no plano de Deus para a autoridade familiar. Os filhos devem ser encorajados pela tapinha nas costas do pai. E, ajudados para coisas melhores quando necessário, pela aplicação da mão ou da vara no assento de aprendizado. Claro que há outros métodos de disciplina além da palmada, mas tudo que é requerido deve ser usado. Recusar-se a disciplinar uma criança é recusar o claro mandamento de Deus. Uma criança que não aprende a obedecer a ambos os pais achará muito mais difícil aprender a obedecer a Deus[42].*

Se nós estabelecemos primeiro o exemplo apropriado, isso facilita a habilidade e o desejo de nossos filhos de obedecerem a ambos os pais. Deus mesmo promete honrar tal fidelidade. Se nós tivermos os filhos submissos, e conduzirmos bem os nossos lares, nós seremos elegíveis para sermos considerados para a liderança na Sua igreja. Porém, o oposto também é verdade*: "Pois, se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?"* (1 Timóteo 3:5).

4. PAIS CHEIOS DA PALAVRA SÃO SEMELHANTES A CRISTO.

> *"Pais, não irritem seus filhos; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho* ***do Senhor****"* (Efésios 6:4, NVI, ênfase adicionada).

---

[40] Hendriksen, *New Testament Commentary*: Philippians (Phillipsburg, NJ: Presbyterian and Reformed Publishing Co., 1977), p. 62.
[41] Steve Farrar, *Ponit Man*: *How a Man Can Lead a Family* (Portland, OR: Multnomah Press, 1990), pg. 216.
[42] *Quatable Quatations* (Wheaton, IL: Victor Books, 1985), p. 1132.

Para ser bíblico, as técnicas de educação dos filhos (o que é *feito* à criança) mais a instrução ou conselho (o que é *dito* à criança) deve ser "do Senhor", baseado na Palavra do Senhor e em Seus princípios. A meta deve ser discipular os nossos filhos para que eles sejam conformados à imagem de Cristo: *"Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo"* (1 Coríntios 11:1). Como pais, nós necessitamos demonstrar um viver piedoso no meio desta raça pecadora e caída. Para fazer isto, nós devemos evitar certas tentações, tais como os perigos que seguem abaixo. Pais cheios da Palavra têm o poder, pela graça de Deus, de:

Fugir do perigo de substituir o tempo por presentes. Em 1 Timóteo 5:8, Deus ordena para que cuidemos dos nossos. Porém, a tentação é fazer com que os *presentes* substituíam a nossa *presença*. Em outras palavras, muitos homens preferem oferecer "presentes" em vez de seu tempo. Eles prefeririam ficar até tarde no escritório, fazer intermináveis viagens, trabalhar nos fins de semana, e assim sucessivamente. Mas nenhum presente pode substituir a presença de um pai. Quando os filhos estão crescidos, e lhes perguntam sobre o que eles mais se lembram do crescimento, as chances são de que não sejam recordações de "brinquedos" diferentes. Não, provavelmente serão dos cafés da manhã com o pai, ou viagens para o jardim zoológico, ao parque, ou a jogos esportivos. Serão as noites esperando por eles, a torcida por eles nos jogos e as horas de treinamento no quintal ou oficina. Todo filho quer desesperadamente, e necessita de, tempo precioso com o seu pai! **Encontre tempo para a sua família!**

Fugir do perigo de lhes dar apenas as sobras. Como homens, nós somos tentados constantemente a guardar o nosso melhor para o lugar de trabalho, e dá às nossas famílias as sobras. Nessa prática, nós podemos ser comparados a jatos num aeroporto. Como jatos, nos exercitaremos, reabasteceremos e taxiaremos de nossos hangares para voarmos ao trabalho – cheios de energia e idéias o dia todo – apenas para ficarmos sem combustível quando pousarmos, taxiarmos às nossas cadeiras reclináveis, e fecharmos durante a noite. Essa descrição se ajusta ao seu padrão de vida? Onde você está investindo realmente a sua vida? Em coisas que não importarão dentro de 100 anos? Tenha cuidado! **Procure investir seu melhor neles!**

Fugir do perigo das comunicações corruptas. Em Efésios 4:29, Paulo admoesta a cada um de nós para nunca permitir que palavras "corruptas" (KJV) saiam de nossas bocas. A palavra usada fala em termos claros. Significa "afiado e cortante ou doente e apodrecendo". Isso descreve a conversa que surge dentro de sua casa e do seu carro?

Apenas com palavras isoladas, alguns homens jogam dados e golpeiam enquanto outros colocam o cheiro da decadência nos corações e mentes de suas famílias. Paulo diz, "Não faça isso. E, se faz, pare!" Como pais, nós temos que evitar que se torne uma prática o ato de simplesmente descarregar uma arma de palavras em vez de ganhar o direito de ser respeitado por escutar e aprender. Lembre-se: *"Sabeis estas coisas, meus amados irmãos. Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar"* (Tiago 1:19).

Faça este teste nas palavras que você usa em casa: você simplesmente mostra os erros, corrige os problemas e faz advertências? As suas palavras são principalmente negativas ou positivas? Você manteria como um amigo íntimo alguém que é tão negativo quando fala com você como você é para a sua família? Se não, por que eles deveriam considerá-lo como o melhor amigo deles?

A única esperança nesta área é através da obra que Jesus tem feito dentro de nós. Ele muda os nossos corações do qual saem as nossas palavras. Se as suas palavras têm azedado em casa, peça a purificação do perdão. Peça a Deus uma infusão de palavras amorosas inspiradas por Cristo. *"A vossa palavra seja sempre agradável..."* (Colossenses 4.6). Palavras cheias de graça constroem ao invés de destruir; encorajam ao invés de desencorajar. Paulo termina Colossenses 4:6 dizendo que as nossas palavras deveriam ser temperadas com sal. Isso fala do poder que nós temos até mesmo sem conhecê-lo. Palavras graciosas têm uma influência purificadora e preservadora em todos aqueles ao nosso redor quando "salgadas" com graça pelo Espírito Santo. **Busque uma comunicação cheia de graça com eles!**

Fugir do perigo de perfeccionismo. Esta é uma tentação sutil para alguns de nós como pais. Nós temos caído no padrão errado de desejar ser *perfeito* e exigimos o mesmo de nossas famílias. Porém, ninguém pode cumprir essas expectativas; nada nunca está bom o bastante. Tom Eisenman descreve algumas das tendências dos homens que são perfeccionistas:

> *Os perfeccionistas tendem a pensar em categorias dicótomas. Tudo é grande ou ruim, perfeito ou inútil. Os perfeccionistas também se ocupam em minimizar ou maximizar. Os fracassos são maximizados e os sucessos minimizados. A pequena coisa que deu errado destrói ou, pelo menos, obscurece todas as outras. Os perfeccionistas estabelecem metas irracionais para si mesmos e para os outros. Os perfeccionistas julgam o*

valor pessoal deles pelo ***desempenho*** *– e o dos outros pelo mesmo padrão*[43] (ênfase adicionada).

Nós temos que perceber que Deus é o Deus das Segundas Chances. Nós somos pecadores. Todos nós falhamos para com Ele e para com os outros, e nós temos que nos acertar com Ele e com os outros, e prosseguirmos, *"Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado"* (Hebreus 4:15). **Busque um padrão de perdão e reconhecimento do valor inestimável deles para você e para Deus!**

Fugir do perigo dos desejos indisciplinados. Isto reflete principalmente a tentação de desejar a satisfação íntima fora dos laços da monogamia, como procurar por satisfação sensual lendo, buscando, escutando, imaginando ou mesmo experimentando qualquer mulher que são seja a nossa própria esposa. Deus adverte:

"Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo a ninguém tenta. Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz. Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte" (Tiago 1:13-15).

Homens, nós ousamos não ceder ante as tentações sensuais – até mesmo uma olhada passageira nas fotos on-line, um relance luxurioso a mulheres indecentes, um olhar rápido em uma revista, um momento no canal de filmes, ou uma reunião secreta com uma mulher! Nós temos que dizer não, temos que fugir, e não devemos olhar atrás!

Se você estiver lutando com este pecado em particular, pode ser de ajuda se você levar lembranças de sua família para o trabalho. Olhe para as faces sorridentes deles nas fotos durante as viagens de negócios; coloque fotos da família ao redor seu escritório ou área de trabalho; fale sobre sua esposa como sua querida e melhor amiga com seus colegas de trabalho – especialmente se são mulheres. O mais importante é que lembrar das vidas de sua família depende de sua atenção! **Busque desejos disciplinados!**

Fugir do perigo de negligenciar a educação espiritual. Se nós negligenciarmos a educação espiritual, por padrão, isto automaticamente arruína os esforços de discipulado em todas as áreas. Nós devemos fielmente cultivar o apetite espiritual dos membros de nossa família. Se nós

[43] Tom Eisenman, Temptations Men Face, Downers Grove, IL: Inter Varsity Press, 1990), pp. 168-70.

temos que formar famílias cheias da Palavra, nós devemos liderar o caminho à Palavra, igreja, reunião de oração, memorização de versículos, e outras atividades centradas em Deus. Nossos filhos devem nos ver orando, lendo, estudando, testemunhando, servindo na obra de Deus, ajudando o desamparado, sacrificando recursos para investir na eternidade, e resistindo ao mundanismo e orgulho. Todos estes exemplos provavelmente serão mais "pegos" do que ensinados. **Busque os apetites espirituais!**

Nós sempre temos que nos precaver de qualquer coisa que possa enfraquecer espiritualmente as nossas famílias. Sempre se lembre que se nós não liderarmos os nossos filhos no caminho certo, o mundo os arrebatará! Pais, eu sei que nada disto é fácil; entretanto, nada que vale a pena é fácil. Lembre-se: modelar a semelhança de Cristo sai caro, e não é um processo da noite para o dia. Exige tempo e dedicação, mas as recompensas eternas são inestimáveis! Que eu possa encorajá-lo a continuar olhando para Jesus, o Autor e Consumador da sua fé, porque *"Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus"* (Filipenses 1:6b)!

QUESTÕES PARA GUIAR O ESTUDO:

1. Pais cheios da Palavra são justos. Pela graça de Deus, os pais cheios da Palavra têm cuidado para não irritar seus filhos.

Leia Tiago 1:19-20. O que Deus tem a dizer sobre a ira do homem?
Leia Tiago 1:26. O que diz Deus sobre uma língua desenfreada?
Leia Efésios 4:30-32. Qual é o antídoto de Deus para a grosseria?

2. Pais cheios da Palavra são tenros. Pela graça de Deus, os pais cheios da Palavra "criam" seus filhos educando-os, provendo ternamente para o cuidado deles.

Leia Salmos 103:13-14. Este versículo representa o seu espírito para com os seus filhos?
Leia 1 Coríntios 1:3-4. Como um homem que deseja ser como Cristo, você é um confortador de seus filhos? Ou eles o temem?
Leia 1 Timóteo 5:8. Você é um provedor amoroso do seu lar? Seus filhos estão bem cuidados?

3. Pais cheios da Palavra são firmes. Pela graça de Deus, os pais cheios da Palavra amorosamente educam os seus filhos "por meio de regras e regulamentos, recompensas e, quando necessário, castigos".

Leia Provérbios 10:13; 15:20; 17:21; 19:18; 22:6, 15; 29:15. O livro de Provérbios tem muito a dizer sobre a educação de filhos – e sobre a falta dela. Quais versículos mais caracterizam a experiência de sua própria família?

Leia Provérbios 10:1; 23:15-16, 24-25; 28:7; 29:17. Liste alguns resultados antecipados de educar os filhos no caminho de Deus.

Leia Hebreu 12:5-11. Quais deveriam ser a motivação e a meta da disciplina dos filhos?

4. Pais cheios da Palavra são semelhantes a Cristo. Pela graça de Deus, a educação do pai cheio da Palavra é "do Senhor", baseada na Palavra de Deus e em Seus princípios. Porém, tais pais entendem que modelar a semelhança de Cristo é um dos melhores professores. Nós não devemos apenas contar aos nossos filhos como ser como Cristo, nós temos que mostrar para eles.

Leia Filipenses 4:9. Por que o Apóstolo Paulo podia fazer tal declaração confiante aos Filipenses? Você pode dizer – de boa consciência – a mesma coisa aos seus filhos? (À sua esposa?).

Se não, regularmente peça para ao Senhor que faça disso uma realidade em sua vida!